

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

24 DE SETEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ANNO II CAPITAL Mez. 1890 Ano 1890 Pólo avisa 60 rs.

Estado do Parahyba

Senado Federal
DISCURSO PROFERIDO NA SES-
SAO DO DIA 11 DE AGOSTO
DE 1891.
(Conclusão)

Conviamos os nossos as-
signantes da capital e de
interior a que vêm a m-
quanto antes satisfazer os
seus debitos atrasados sem
pena de suspendermos a
remessa de nossa folha.

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 21 de Setembro de 1891

Portarias:

Exonerando, sob proposta do ins-
pector do tesouro do estado, o ci-
dadão Demetrio Gomes da Silveira
do cargo de collector da villa de
Alagôa Grande, e encarregando da
gerencia da mesma collectoria e es-
tadão fiscal annexa, o respectivo es-
crivão, cittadão Adelino Xavier dos
Santos, até que seja preenchido o re-
stado cargo.

Foram remessadas ao mesmo cittadão
inspector do tesouro, para os
fins convenientes.

Ofícios:

Ao cittadão Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azvedo, presidente do es-
tado do Amazonas, acusando o re-
cebimento do ofício datado do 1º do
corrente, mez., comunicando ter
assignado, n' aquela data, perante o
congresso legislativo que o elegera para o cargo de presidente d'aquello
estado, o respectivo termo de pro-
messa.

O cittadão administrador dos cor-
reios, recomendando que providen-
cie no sentido de ser despachado as
duas horas da tarde de hoje, o vapor
Alagoas, da companhia Lloyd Brasi-
leiro, surto no porto do Cabedelo, e
procedente do norte, alin de se-
guir a seu destino.

Comunicou-se ao cittadão agente
da referida companhia, em res-
posta ao ofício desta data.

Despacho

Francisco do Valle Mello.—Como
requer.

GAZE FILHA

Secretários de Estado de
Pernambuco

Para Secretários de Estado de Per-
nambuco foram nomeados os segui-
tes cidadãos:

Dr. Augusto Coelho de Moraes—
Finanças;

Dr. José Maria de Albuquerque
Mello—Justiça, Legislação, Policia e
Segurança Pública;

Dr. Arthur Orlando da Silva—In-
strução Pública e Particular, Assis-
tência Pública e Estatística;

Dr. Rodolfo Albuquerque de
Aranjo—Agricultura, Comércio,
Obras Públicas, Correios, Telegra-
phos, Imigração, Colonização, Artes
e Indústrias.

Quinta-feira, 24 de Setembro de 1891

ESCRITÓRIO E EDIÇÃO DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE
LITERARIO 1 Ano
Edições, linha 100 rs.

N.º 344

car os lineamentos para a reforma
dos militares; no meu entender
o projecto em discussão é constitu-
cional.

Vou concluir, Sr. presidente, en-
viando à mesa o meu projecto sub-
stitutivo que penso consagra as ideias
que defendi; e deixarei a tribuna
consciente de haver cumprido por
medidas de sublime interesse para a
classe militar, a que me honro de
pertencer.

Ao terminar, pondero a V. Exce-
Sr. presidente, a conveniência de re-
melter-se a comissão de marinha e
guerra, não só neste esse substitutivo,
como a emenda apresentada pelo
ilustrado senador o Sr. Virgilio Da-
masio, assim de que, estudiando nova-
mente a matéria, forneça outro pro-
jecto.

Substitutivo

O Congresso Nacional decretou:

Art. 1º Além dos vassos previstos
pela lei n.º 250 de 1 de Dezembro de
1841, os officiais do exercito e ar-
mada que attingirem as idades de-

termindas na tabela juntarão sermo-
rimentos voluntaria ou obrigatoria-
mente, sendo porém, neste caso a
reforma sómente decretada depois de
terem sido os aludidos officiais ju-
gados incapazes do serviço militar
por uma junta médica, abonando-se
porém, a mesa o ilustrado senador
pela Bahia.

Entendo, Sr. presidente, que no
pleno exercicio de suas atribuições
pode o Congresso ordinario aprovar
o art. 1º do projecto do honorado se-
nador pela Parahyba, rejeitando a
emenda supressiva que acaba de
morder à mesa o ilustrado senador
pela Bahia.

En todos os tempos a força armada
teve uma legislacão especial, ex-ri da
missão que lhe cumpre desempenhar,
e foi hodiende essa necessidade
que o legislador constituinte consig-
nou a doutrina do art. 34 n.º 4º.

O Sr. VIRGILIO DAMASIO dá um
aparte.

O Sr. João Neiva.—A Constituição
não o proíbe e o Ex. não me mos-
tra a disposição que o vede clara-
mente.

O Sr. VIRGILIO DAMASIO.—Não ha
necessidade disso. A lei ordinaria
não pode ser feita contra a disposi-
ção da Constituição.

O Sr. João Neiva.—Desde que o
exercito e a marinha tem, pela Con-
stituição, um fôrco especial, as res-
petivas organizações tem de ser de-
cretadas em leis ordinarias; e nestas
leis que serão attendidas e estableci-
das as condições a que tem de fi-
car adstritas as forças de terra e
mar.

O Sr. VIRGILIO DAMASIO dá um
aparte.

O Sr. João Neiva.—Subentender
uma proibição onde ella não existe,
parece-me contrariar as regras da boa
hermenéutica; e não cometerei
esta falta.

O honrado senador, que me dis-
tingue com seus apelos, sabe que os
entes e professores trabalham uma
ou duas horas, por dia, intercaladas;
que os envergados nas reparticipações
públicas tem de quatro seis e mais
horas de serviço em todos os dia-
níteis; e si alente que os soldados e marinheiros trabalham dia e noite
nos exercícios, guardas, quartéis,
marchas, viagens, etc. etc.; desco-
nhecendo até os dengos e das fer-
rias los consagrados ao repouso dos
outros servidores da nação.

Reconhecida esta verdade, é claro
que o tempo de serviço para as di-
versas classes de funcionários pu-
blicos não deve, com justiça, ser
computado do mesmo modo; entretanto
nenhum fez ainda esta dis-
tincção, e apenas nota-se diferença
na recompensa de tais serviços.

O Sr. VIRGILIO DAMASIO dá um
aparte.

O Sr. João Neiva.—A questão de
aposentadoria, reforma e jubilação,
reduz-se a simples variação do vocabu-
lo pelo qual significamos a dis-
pensão do trabalho concedida ao funcio-
nário, depois de um certo período de
serviço activo.

O Sr. VIRGILIO DAMASIO.—Portanto
a reforma está in luta na aposenta-
doria do art. 75.

O Sr. João Neiva.—No sentido
lato da palavra está; mas peço a es-
clarecida atenção do ilustrado sena-
dor para as disposições de carácter
legislativo que regem as espécies, e
notar que são diversas; não poden-
do uma ser applicada a outra, sem
expressa menção. E' em consequen-
cia que continua a pensar ser da com-
petência do Congresso ordinario tra-

car os lineamentos para a reforma
dos militares; no meu entender
o projecto em discussão é constitu-
cional.

Ven à mesa, é lido aposto, posto
em discussão e seu debate approva-
do o seguinte.

Requerimento

Requeiro que o projecto n.º 7 e
emendas offerecidas voltam à con-
sistência da Marinha e Guerra para
estudando de novo o assunto, apre-
sentar um substitutivo.—S. R.—João
Neiva

Vai o projecto à referida comis-
são, ficando adiada a discussão.

EUROPA

AUSTRIA-HUNGRIA.—Considerava-se
como devendo ser completamente
malograda as negociações entre o
imperio e a Suissa.

Em Budapest e em quasi todes
a Hungria a língua alema estava per-
dendo muito terreno, e já quasi só
era tolerada em Praga.

GERMANY.—Na manhã de 6 a rainha
fez um passeio com a princesa Cle-
mentina, e foi recebida com respeito
sympathia por todas as ruas. Ia
partir para Spa.

O «Boletim oficial do Estado In-
dependente do Congo» publicou as
disposições de uma lei penal contra o
tráfico dos escravos, elaborada de
conformidade com o acto geral da
conferência anti-esclavagista.

O jury quinquenal das sciencias
medicas conferiu, unanimemente, o
prémio de cinco mil francos ao Sr.
Van Sair, professor da Universidade
de Liège, pela sua obra «Manual de
Pathologia interna».

São falsas as notícias dadas por
certos jornais à cerca do desordens
no Estado independente do Congo.

FRANCE.—O chefe da municipalida-
de de Cherbourg recebeu um te-
gramma do Ex. presidente o-pela-
recepção fata no cruzador Almirante
Kronstadt.

Foi sótio provisoriamente o sub-
chefe da estação de Vincennes, con-
siderado como um dos responsaveis
pela catastrofe de Saint-Mandé.

Em Vichy se preparava-se festa
em honra do grão duque Aleixo.

Houve em Cannes um pavoroso
incêndio que destruiu o observatorio,
o Sr. Ernesto Carnot, filho do
presidente da Republica, engenheiro
civil, entrou para a Companhia da
Messageries Marítimes e foi em
agradar a despedir as agências da
Extrême Oriente.

A sússia Grampel fiz assassina-
do a 9 de Abril com um interpene
arabe e dois soldados sequestradores.

Augusto Vito falleceu e as suas
exequias foram muito solenes, fal-
to no no cunhado, Julio Claretie e
Heitor Pessard.

Continuava a parede dos opera-
rios de aterros, que reclamavão aug-
mento de salário.

To los los religiosos pneumáticos
de Pariz fui parado no dia 4 ao
meio dia, e os garotos perguntavão se
tudo elles se rectificando fui pa-
sando sólamente 12 horas ou 8 de tra-
balho.

Foi ás autoridades municipais
e chefe do partido operario encarre-
gados de distribuir os fundos provis-
órios da loteria de Bisscas, para
os operarios das minas de carvão de
Lota, estavão presos, descobrindo-se
que de novas fraudes.

Os telefones do pintores e
captores haviam formado um syndicato,
aprendendo elles excluir os ita-
lianos desse rendoso ofício.

Vê-se de uma recente estatística
que a Inglaterra é o paiz do mundo
onde se expõem mais despachos te-
legráficos. A média anual por ca-
da ingles e de telegramma e meio.
Vem depois a Suissa, com um tele-
gramma e um decimo por habitante.
Seguem a França, a Hollanda e a
Dinamarca, com pouco menos da din-
tegração. A Alemanha vem na
terceira, quasi na mesma plana
que Portugal.

Finalmente dez russos, cinco he-
breus, cinco hungaros, tres sue-
cos e tres italianos enviam juntos
apenas o valor da um telegrama au-
xiliar.

A expulsão dos judeus

—Como se sabe, o governo russo
ordiou a expulsão de todos os ju-
deus que se achassem em território
russo.

Este facto, que tem sido diversa-
mente comentado por toda a im-
prensa europeia, ocupa actualmente
a atenção dos grandes banqueiros
judeus, que no sentido de protege-
rem os seus infelizes compatriotas,
tratam de promover, por meio de
uma grande subscrição, o auxílio
de que ellos carecem.

A tal respeito diz uma folha e ro-
pés: Rothschild, Bleichröder, o Bar-
ão da Hirsch e todos os altos ban-
queiros de Londres, de Berlin, de
Vienna e de Paris têm-se ocupado
nestes ultimos dias da maneira de
realizar uma grande subscrição, o auxílio
de que ellos carecem.

A tal respeito diz uma folha e ro-
pés: Rothschild, Bleichröder, o Bar-
ão da Hirsch e todos os altos ban-
queiros de Londres, de Berlin, de
Vienna e de Paris têm-se ocupado
nestes ultimos dias da maneira de
realizar uma grande subscrição, o auxílio
de que ellos carecem.

Todo esse projeto manejado tem lo-
gar no meio de uma multidão com-
pacta de um balanço vivo. É um
velho contínuo, é um ruído confuso
de conversas particulares, é o es-
plendor das velas, é um cheiro enja-
vante de almidão, tudo coisas que os
nosso pequenos Snobs, auctorés
de romances de sala, convencionaram
charmar, por empolgismo sem duvi-
da, os lampiões fulgurantes do dia-
mane, o cheiro suave dos perfumes,
os espiões deslumbrantes de lam-
padas tão numerosas como as areias
do mar. Um nobre estrangeiro de
aparencia doentia, mas amarelo
que um fruto seco e com luvas la-
vadas de novo, pia de um modo in-
telligent n'ua canto da sala com
acoplamento de piano.

É o grande Carcago, diz-nos ao
ouvido mistress Bottishol, passando de
reflaco ao nosso lado,—um grande
artista! Em quanto àquele que está
ao piano, é o famoso Timmepenstrum-
poff, pianista diplomado do bestmann
Plottoff, a quem deve conhecer.

Mas, passámos-nos pouco em revis-
ta essa multidão de pessoas reunidas
para envolver estes dois prodígios;

esse bando de basbiques trepidos ao
desfile nos homens uns dos ou-
tros; esse formigueiro de matronas
gordas e magras flanqueadas por al-
gumas missas de modas embaladas;

esses ricos em seis lados de aspecto
azarado, e tão impassíveis como
os contornos da Polónia.

Apezar de nuncia ter sido possivel
fazer-se um censo exacto dos judeus
que existem no mundo, e enci-
sou numero em oito ou nove milhões
de Estes, seis ou sete milhões estão
estabelecidos na Russia. Esta imensa
população é a que dentro em pou-
co tempo se estabelecerá o pala-
to imperialista.

O pensamento destes padroços
agricultores é levar os hérinos ex-
ilados, não à Syria, mas à America
do Norte ou do Sul.

A enorme expectação que tem ti-
po e valor dos terrños na Republica
Argentina, as immensas exten-
sões de territórios que ali ha sem gente e
sem serem explorados são suficiente-
s para ali se estabelecer os ex-
ilados da Russia.

Para esse seu projecto os ricos ju-
deus abrirá uma subscrição colossal
entre todos os da sua raça.

As razões que levaram o governo
russo a adoptar para com os judeus
medidas tão discordantes com o es-
pirito do seculo são identicas as que
inspiram as restrições impostas em
tempos passados ao desenvolvimento
desta raça.

Os judeus são hoje na Russia o que
eram no Egypcio no tempo dos Pha-
raós. Não aumentando desmesurada-
mente para a raça em que vivem.
Constituem uma ameaça para o impo-

NECTANDRA AMARA REMÉDIO PAULISTA DE ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHIMICO

APPROVADA E AUTORIZADA A VENDA PELA INSPEÇÃO
GERAL DE HYGIENE E PREMIADA NAS DUAS EXPOS. DÉS
EM QUE CONCORREU NA PREPARATÓRIA DO RIO DE
NORTE DE 1888 E NA UNIVERSAL DE PARIZ EM 1882.

Cur radicalmente as dyspepsias ácidas e atónicas e todas as
mais molestas do estomago.

E também remédio prompto e eficaz para a cura radical das
diarréas, dysenterias e todos os desarranjos intestinais.

Os attestados em seguida são documentos valiosíssimos em
favor d'este importante medicamento, por serem de ilustres e
conceituados clínicos d'este capital :

Agnello Cândido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Facul-
dade da Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grá, que appliquei os preparados de Nec-
tandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzessentos de dyspepsia, que
encontrando nelas melhorias para seus sofrimentos, continuo a uzalos.
—Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fidalgo.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa prepara-
ção para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e delas
se tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do Norte,
29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Fa-
culdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias de
aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados
de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para
prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da
Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Ma-
ria.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successo-
raria Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordinário medicamento em todas as
farmácias e drogarias deste Estado, na agência dos fabricantes Pharmacia
Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70

**BILHETES
DE
LOTERIAS
PREMIO MAIOR
10:000\$000
Loteria da Capital dos Estados
Unidos do Brazil**

8.ª parte da 297 Loteria, extração sexta feira 25 do
corrente. Esta Loteria não tem finais todos os prémios são
extraídos a sorte; e as extrações intransferíveis.

**300:000:000
Loteria do Estado do Maranhão**

A extração da 16.ª Serie da 5.ª loteria, terá lugar,
Quarta-feira 30 do corrente; infallivelmente.

Chaira-se atenção do respeitável publico para o impor-
tante plano desta loteria.

As seguintes series serão extraídas, como é sabido,
infallivelmente, todas as Quartas-Feiras.

250.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA'

A 6.ª serie da 47 loteria deste importante plano será ex-
traída como de costume, sabbado 26 do corrente, infallivel-

velmente.

Única loteria que distribue setenta por cento em pre-
mios.

1.000.000:000

SEM IGUAL

3.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia.
Extração infallivel, sabbado 10 de Outubro de 1891. O Sr.
Tesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja
transferencia.

Chama-se atenção do publico para o importante pla-
no desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, re-
messas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-
rem-se aos abaxos assinalados.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132 e 162

Marcionilo Bezerra
Paulo de Andrade

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Elixir anti-rheumático, anti-sifilítico e empregado em tontas as mo-
lestias de pele, erysipa, dardros ou empingens, beri-beri, anthrax e
nos carbunculos, calcos venenosos, feridas e necrosas, ulceras, gonorrhéa
chronica, borbás, borbóbas, escorfulas e todas as doenças que depen-
dem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está
provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsapar-
ilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias sifilíticas, rheu-
matismo, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhada de
cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhora-
mento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silviano Lacerda.

Um frasco 35.

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a
diversas formas das doenças chronicas: o d'engano, sofrimento de
uterio, afecções cancerosas, beri-beri, scrophulas, tumores brancos, u-
ceras chronicas, afecções venenosas rebeldes, paralisias, molestias de
coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pele,
assim como todas as enfermidades de ivais da impureza do sangue.

Este excelente purificativo do sangue, ao passo que vige devolendo
a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35.

ELIXIR

DE

JURUBEBÁ QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalecenças
depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço alta e
depressão, appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doendo e
nervosas.

E um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35.

XAROPE DE JARAMACAR

COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta,
defluxos, tosses simples e convulsas, coqueluchas, constipações,

bronchite, catarro chronicas, tísica pulmonar e da larynge.

E o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Uni-
versidade de Bruxellas, cirurgião-mórni de brigada, honorário do corpo de
saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a me-
dalla da campanha do Paraguai.

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacarú,
e Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatisa-
ção pulmonar, laringites, tosses re-eide, coqueluchas e padece de tosse e
dissecção urinária, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 2500.

Vinho tonico

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-
menstrual, ós de fibrosis de fibrose geral, cores pallidas, impotencia pre-
coce, e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar des-
envolvimento ao sistema ósseo, a usar na cunha as pessoas ou senho-
ras que queriam para tornar o leite mais nutritivo e combastecer as crianças.
Este remedio é superior a todos os tonicos estrangais que se an-
unciaram por aqui.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Ja-
ramacarú nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao
antar.

Dr. Raymundo Bandeira, médico pela Faculdade do Rio de Janeiro,
substituto de clínica médica do hospital Pedro II, médico da Associação
Portuguesa Beneficiência:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de
outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, e um ex-
celente meio terapêutico em todas as cachexias, na escrofologia nas
diferentes avenias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35.

INJECÇÃO DE BERTIEN-

COURT

ANTI-BLENOARRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com primo resultado nos corrimentos angudos ou chronicos
da urethra ou vaginal, i.e. orchas ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande eficacia. Sendo a gonorreia
chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CA-
ROBA.

Um frasco 1x500.

Venha procurar-nos na COMPANHIA DE PRODUCTOS
METACÍNEOS ruas das Quinze de Nov. 1.º andar.

VARICELA

José Francisco de Moura e nas principaespharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos Específicos
Homeopáticos do Dr. Homplareys.

Além do sortimento completo de específicos em cartelas e
vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e
toda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles
e nervosas sifilis e hemorrhoideas.

As cartelas completas são acompanhadas de um grande ma-
nual em rica encadernação. Vende-se separadamente também
o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos mandaes que
ensinam o tratamento das males com os específicos homeo-
páticos.

A maravilha Corativa e o Azeite Amarello são do mes-
mo autor e aplicam-se no tratamento do rheumatismo, feridas
polpas, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e
segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas quemadura-
contusões, golpes, rheumatismos, dardros empingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura,
Rua Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pílulas do Fará e o Remedio contra sezoes
de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nerva-gato-
da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Fran-
cisco de Moura.

—Único agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a tintura de Perianthopodus Alves e amara Pharmaci-
eutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia
Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Ca-
mera de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido mordivi-
do e rheumatismo, as molestias sifilíticas escrofulosas e das
vaglianas; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de
José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharm-
acia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O chocolate homeopático, bem como grande sortimento de
remedios homeopáticos em tinturas e globulos, —em vidros
avulsa e em ricas caixas —área o bolso, encontrase na Phaf-
macia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacina e revacina todos os sabb
das 7 & 9 horas da manhã
no seu escriptorio a rua Barão do Triunfo n.º 32.



O Peitoral do Dr. Ayer
é augmentado maravilhosamente
a força e a flexibilidade da voz.

Pitoral de Cereja

DO DR. AYER.

Preparado, segundo princípios sol-
enticos e physiologicos, para uso
do Toucador. O VIGOR no CABELO
do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda
e crescimento da juventude, o cabello fragil
e descolorado à sua cor natural, cas-
tano ou preto lustroso, conforme se